

Doações

Dissertação

- **Dra. Ana Paula Pierro Raduan. Dissertação de Mestrado defendida em 2008.**

Tabagismo e envelhecimento cutâneo. Dissertação de Mestrado defendida em 2008. Área de Concentração: Medicina (Dermatologia). Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Autora: Ana Paula Pierro Raduan

Orientadores: Prof^ª. Dr^ª. Mônica Manela Azulay

Prof. Dr. Ronir Raggio Luiz

O envelhecimento cutâneo é um processo multifatorial que engloba o envelhecimento intrínseco e o extrínseco, relacionado à exposição solar crônica e a outros fatores ambientais, entre os quais o tabagismo. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o tabagismo e o envelhecimento facial em uma população brasileira. Para isso foi realizado um estudo seccional em 301 pacientes (191 mulheres e 110 homens, com idades entre 25-86 anos, sendo 165 não-fumantes e 136 fumantes e ex-fumantes). A associação entre tabagismo e envelhecimento cutâneo foi controlada por outras variáveis (exposição solar, idade, fototipo, sexo, uso de filtro solar, etilismo, consumo de café, prática de esportes, índice de massa corporal e história familiar de envelhecimento precoce). O tabagismo foi estudado através da carga tabágica e o envelhecimento facial avaliado segundo o score de Daniell (DANIELL 1971). As análises revelaram que idade, exposição solar forte, fototipo e carga tabágica contribuíram significativamente para a formação de rugas faciais. Quanto maior a carga tabágica, maior a quantidade de rugas faciais, com odds ratio de 3,92 nos fumantes “pesados” (> 40 maços/ano) em relação aos não-fumantes. Os resultados deste estudo apontam o fumo como um dos principais fatores envolvidos no surgimento de rugas faciais. Essa associação entre fumo e envelhecimento cutâneo é mais uma informação relevante nas campanhas educativas de combate ao tabagismo.

Teses

- **Dr. Paulo Ricardo Criado. Tese de Doutorado defendida em 2007.**

A resposta inflamatória na urticária aguda associada a medicamentos: avaliação imunistoquímica e imunoeletrônica da unidade microvascular da derme. Tese de Doutorado defendida em 2007. Área de concentração: Dermatologia. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – São Paulo – SP, Brasil.

Autor: Dr. Paulo Ricardo Criado

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Cidia Vasconcellos

INTRODUÇÃO: O conhecimento sobre os tipos celulares envolvidos na patogenia da urticária constitui um ele-

mento essencial para a compreensão da fisiopatologia desta doença. Poucos autores têm dado atenção às interações entre mastócitos e dendrócitos da derme na urticária. Os objetivos deste estudo são orientados no sentido de descreverem-se os tipos de degranulação mastocitária na urticária aguda associada a medicamentos, e o de analisar-se as interações entre dendrócitos da derme e mastócitos. **MÉTODOS:** Sete doentes com urticária aguda associada a medicamentos foram incluídos neste estudo. Foram obtidas biópsias cutâneas das lesões urticadas e da pele aparentemente normal destes doentes. Os quatorze fragmentos coletados foram divididos em duas partes (28 fragmentos): uma das partes foi enviada para processamento pela coloração de hematoxilina-eosina, para a coloração de Azul de Toluidina e reações de imunistoquímica com anticorpos anti-CD34, antifator XIIIa (anti-FXIIIa) e antitriptase e o outro fragmento foi processado para uso na microscopia imunoeletrônica, utilizando-se anticorpos para triptase e FXIIIa, além de dupla imunomarcagem com ouro com o uso de anticorpos antitriptase e anti-FXIIIa. **RESULTADOS:** células imunomarcadas com anticorpos anti-CD34 foram observadas de forma esparsa na derme superficial e de forma mais proeminente na derme reticular. Havia múltiplos dendrócitos dérmicos FXIIIa+ na derme superficial e média, dispersos nas regiões subepidérmicas e em torno de vasos da derme, tanto na pele urticada como na pele aparentemente normal. O número destas células foi similar nos dois grupos de amostras. Não houve diferença estatística entre o número de células triptase-positivas na pele aparentemente normal e na pele urticada com na pele urticada, em todos os doentes. Nós observamos mastócitos íntegros na maioria das amostras da pele aparentemente normal. Tanto as amostras de pele aparentemente normal quanto as amostras de pele urticada apresentavam mastócitos em processo de degranulação do tipo anafilático, com inúmeros grânulos extruídos. Após a dupla imunomarcagem com ouro, na imuno-microscopia eletrônica de transmissão foram observadas partículas de ouro de 10 nm (FXIIIa) e 15 nm (Triptase) marcando concomitante os grânulos dos mastócitos indicando que tanto a triptase como o FXIIIa encontram-se presentes nos grânulos destas células. De forma interessante, nós encontramos uma forte evidência de que grânulos contendo tanto FXIIIa, como triptase, extruídos dos mastócitos são fagocitados pelos dendrócitos da derme. **CONCLUSÕES:** na urticária aguda associada a medicamentos o padrão de degranulação observado foi do tipo anafilático. Este estudo constitui a primeira demonstração da expressão do FXIIIa nos grânulos intracitoplasmáticos e nos grânulos extruídos dos mastócitos, dispersos na matriz extracelular, nos doentes com urticária aguda associada a medicamentos. Outro fato inédito foi a demonstração da fagocitose dos grânulos extruídos dos mastócitos pelos dendrócitos da derme FXIIIa.